



portalbenews.com.br

**POLÍTICA** Partido de Alckmin e Márcio França defende permanência de ambos em ministérios ► **HUB**



**OPINIÃO** Augusto Cesar Barreto Rocha fala sobre a expansão do modal aéreo na região Norte ► **p6**

Reprodução/MPor

## Brasil e Uruguai assinam acordo para uso compartilhado de aeroporto



Medida permite que equipamento em Rivera possa receber voos domésticos de empresas brasileiras ► **p5**

Claudio Neves/Portos do Paraná



**PARANAGUÁ**  
Corredor de Exportação bate novo recorde de movimentação ► **p3**

**RIO GRANDE** Base de emergência recebe novas barcos para atender ocorrências na poligonal ► **p3**

**SANTOS** DP World adota novo sistema de inteligência que monitora motoristas no terminal ► **p4**

**PORTUGAL** Porto de Lisboa registra crescimento de 6,3% no primeiro semestre deste ano ► **p5**

## EDITORIAL

# Um passo em direção à integração e ao desenvolvimento

A assinatura do memorando de binacionalização do Aeroporto de Rivera, no Uruguai, nessa segunda-feira, dia 14, pelo ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, é uma medida que transcende fronteiras físicas e burocráticas, estabelecendo um elo mais forte entre o Brasil e o Uruguai. Essa decisão não apenas simplifica os trâmites aéreos, mas também impulsiona a integração regional e fortalece o potencial turístico de ambas as nações.

A possibilidade de receber voos domésticos de empresas brasileiras no Aeroporto de Rivera abre novas perspectivas para as conexões entre a fronteira oeste gaúcha, outras regiões do Brasil e todo o continente sul-americano. Essa mudança não apenas elimina burocracias desnecessárias, mas também proporciona uma conexão mais acessível e econômica para os viajantes e empresários que buscam explorar as oportunidades em ambos os lados da fronteira.

A região mais impactada por essa decisão é Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul, que verá um estímulo considerável em sua economia. O Aeroporto de Rivera, agora binacional, se tornará um hub vital para a movimentação de pessoas e mercadorias entre os dois países. Essa iniciativa promete fortalecer o comércio e o turismo, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das comunidades adjacentes.

A binacionalização também é uma prova tangível da cooperação entre as autoridades de aviação civil do Brasil e do Uruguai. A Anac e a Dinacia, respectivamente, estão trabalhando em conjunto para garantir uma transição suave e eficiente. Essa parceria não só promove uma integração mais estreita, mas também demonstra a vontade política de ambas as nações em fortalecer laços e superar barreiras.

A medida ganha um significado especial pelo fato de ter sido uma promessa feita pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao presidente do Uruguai, Luis Lacalle Pou. Essa atitude não apenas solidifica o compromisso político, mas também reafirma a importância de ações conjuntas para o desenvolvimento mútuo. A binacionalização do Aeroporto de Rivera não é apenas uma medida prática, é uma expressão concreta de diplomacia e boa vontade.

A previsão de inauguração física do aeroporto em um futuro próximo é um motivo de otimismo. Essa nova conexão aérea servirá como uma ponte para promover o turismo, permitindo que brasileiros e uruguaios desfrutem das belezas e riquezas culturais de ambos os países de maneira mais acessível e conveniente.

A binacionalização do Aeroporto de Rivera é mais do que uma mera mudança nos procedimentos aeroportuários; é um símbolo da cooperação internacional e do desejo compartilhado de progresso. Essa medida não apenas facilita viagens e negócios, mas também constrói uma base sólida para o fortalecimento das relações entre o Brasil e o Uruguai. Em tempos de desafios globais, iniciativas como essa lembram a importância da união e colaboração para alcançar objetivos comuns.

## NESTA EDIÇÃO



### ▲ MANCHETE

- 5 Brasil e Uruguai assinam binacionalização do Aeroporto de Rivera

### HUB

- 3 PSB de Alckmin e Márcio França defende permanência de ambos em ministérios

### REGIÃO SUL

- 3 Paranaguá: Corredor de Exportação registra novo recorde em 2023

Base de emergência do Porto do Rio Grande tem dois novos barcos

### REGIÃO SUDESTE

- 4 DP World adota nova tecnologia para monitorar motoristas no terminal

APS inaugura novo Posto de Fiscalização Portuária

### PORTUGAL

- 5 Porto de Lisboa cresce 6,3% no primeiro semestre

### OPINIÃO

- 6 "Expansão do modal aéreo no Norte", por Augusto Cesar Barreto Rocha

portalbenews.com.br



**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

**Diretor-presidente**  
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**  
Marcio Delfim

**Diretora Administrativo-financeira**  
Jacynara Lima

**Diretor de Redação**  
Leopoldo Figueiredo

**Editor**  
Alexandre Fernandes

**Equipe de reportagem**  
Cássio Lyra, Marília Sena,  
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

**Diretora de Arte**  
Mônica Petroni Mathias

**Assistente de Arte**  
Paulo José Ribeiro

## FALE COM A GENTE

### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

### PUBLICIDADE

[atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

 (11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO  
E COLABORADORES  
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

#### Recado 1

O PSB saiu em defesa de seus ministros, tentando protegê-los da reforma ministerial que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva promete realizar, a fim de acomodar indicações do Centrão, principalmente do PP e do Republicanos, no Governo. Em entrevista publicada nessa segunda-feira, o governador do Espírito Santo, Renato Casagrande (PSB), disse que seria um "sinal ruim" para aliados do Governo se seu partido perdesse participação no Executivo Federal.

#### Recado 2

"O presidente não pode perder sua essência, mas precisa ter apoio no Congresso. O que não é natural é que retire dos espaços aliados que estiveram com ele desde o primeiro momento, como o PSB, que sustentou a candidatura de Lula desde o começo", afirmou o governador. Casagrande ainda destacou a "competência" de Alckmin como ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, no diálogo com o setor privado, e a eficiência de Márcio França à frente do Ministério de Portos e Aeroportos.

#### Recado 3

Nas últimas semanas, circulam informações em Brasília de que Alckmin ou França podem ser retirados de seus cargos, para dar lugar a políticos do Centrão.

#### Inquérito

A Câmara de Vereadores de Itajaí (SC) aprovou a instauração de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar a queda na movimentação de cargas no porto. Itajaí acabou perdendo as escalas de seus navios contêineres pois o contrato de arrendamento de seu terminal de contêineres não foi renovado - isso não ocorreu pois o porto seria desestatizado no final do ano passado, o que acabou não acontecendo. A CPI foi criada na semana passada e sua primeira reunião deve ser agendada nos próximos dias.

#### Agronegócio

Os produtores de Sinop (MT) exportaram R\$ 5,8 bilhões em commodities nos primeiros sete meses do ano. Com o resultado, a cidade se consolida como o segundo maior município exportador do Mato Grosso. Desse total, a soja responde pela maioria absoluta (82%), seguida pelo milho (14%). Os principais destinos são China, Espanha, Holanda, México e Argentina.

# Paranaguá: Corredor de Exportação registra novo recorde em 2023

De janeiro a junho deste ano, operadores do Corex movimentaram quase 13 milhões de toneladas

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenews.com.br

Os operadores do Corredor Leste de Exportação do Porto de Paranaguá (Corex) movimentaram 12.975.534 toneladas de grãos vegetais de janeiro a julho. Segundo a Portos do Paraná, o volume acumulado nos sete meses é o maior já registrado pelo complexo e registra um novo recorde histórico. A marca anterior era de 2020, quando foram embarcadas no período 12.924.748 toneladas.

Até o mês de julho, os terminais que integram o Corex embarcaram 7.683.434 toneladas de soja em grão, 2.994.725 toneladas de farelo de soja, 2.266.736 toneladas de milho e 30.640 toneladas de trigo. Em 2022, no mesmo período, os embarques reuniram 6.576.387 toneladas de soja em grão, 2.900.373 toneladas de farelo, 1.859.824 toneladas de milho e 32.895 toneladas de trigo.

"As movimentações intensas de grãos neste ano levaram o Corredor de Exportação de Paranaguá a registrar o maior volume acumulado em sete meses da história", destacou Gabriel Vieira, diretor de Operações da Portos do Paraná.

Somente no mês de julho,



Claudio Neves/Portos do Paraná

A média diária de embarque de grãos pelo Corredor de Exportação chegou a 62.504 toneladas em julho deste ano, enquanto no ano anterior foi de 59.058 toneladas por dia

foram movimentadas 1.875.128 toneladas, com destaque principal para o milho, com 352.297 toneladas, que voltou a ser embarcado pelo Corex depois de um intervalo de três meses.

Na comparação ano a ano, a alta foi de 42,7% com o produto em relação às 246.747 toneladas de julho de 2022. No mesmo mês foram embarcadas 1.522.831 toneladas de soja em grão e farelo.

A média diária de embarque de grãos pelo complexo chegou a 62.504 toneladas em julho deste ano, enquanto no ano anterior foi de 59.058 toneladas por dia. O aumento foi ainda maior na balança dos dias

produtivos na operação portuária. Vale lembrar que em períodos de chuva, as movimentações de grãos sólidos são paralisadas por falta de condições climáticas.

Em julho de 2022, foram pouco mais de quatro dias de chuva, enquanto no mesmo período deste ano foram de 8 a 9 dias. Considerando somente os dias produtivos (21,6 dias), a média de produção dos berços chegou a 86.805 toneladas por dia em julho de 2023.

#### Corredor de exportação

Os embarques do Corredor Leste de Exportação do Porto

de Paranaguá são realizados por três berços: 212, 213 e 214. Foram 30 navios carregados em julho, contra 33 de julho de 2022. Segundo a Autoridade Portuária, o berço que mais produziu no embarque foi o 213: 12 navios e 788.415 toneladas de carga.

No complexo, operam interligados por correias transportadoras os silos públicos (vertical e horizontais) operados pelos integrantes da Associação dos Operadores Portuários do Corredor de Exportação (AOCEP); AGTL; Cargill; Cimbessul; Centrosul; Coamo; Coamo II; Cotriguaçu; Interalli; Louis Dreyfus; e Rocha.

## Base de emergência do Porto do Rio Grande tem dois novos barcos

Objetivo é reduzir o tempo de resposta do atendimento de ocorrências na área da poligonal

Divulgação/Portos RS

Da Redação  
redacao@portalbenews.com.br



As embarcações Marquês e Victorinha Mar II dispõem de motores de maior potência, o que possibilita um deslocamento mais eficaz das equipes em casos de acidentes

A base de emergência do Porto do Rio Grande (RS) tem agora duas novas embarcações para reduzir o tempo de resposta do atendimento de ocorrências na área da poligonal. Os barcos dispõem de motores de maior potência, o que possibilita um deslocamento mais eficaz das equipes em casos de acidentes.

Além disso, as embarca-

ções Marquês e Victorinha Mar II possuem maiores dimensões, o que permite uma melhor aco-

modação de equipamentos e materiais de absorção disponíveis para utilização em eventu-

ais atendimentos de emergências envolvendo vazamento de óleo. Os equipamentos chegam para qualificar o trabalho que é realizado.

Outro ganho será durante as simulações, em que essas embarcações contribuirão para o preparo das equipes. Atualmente, a Portos RS realiza exercícios simulados de forma constante com a finalidade de manter os integrantes da base de emergência sempre atualizados sobre as técnicas e os usos adequados dos equipamentos mitigadores de danos.

## REGIÃO SUDESTE

# DP World adota nova tecnologia para monitorar motoristas no terminal

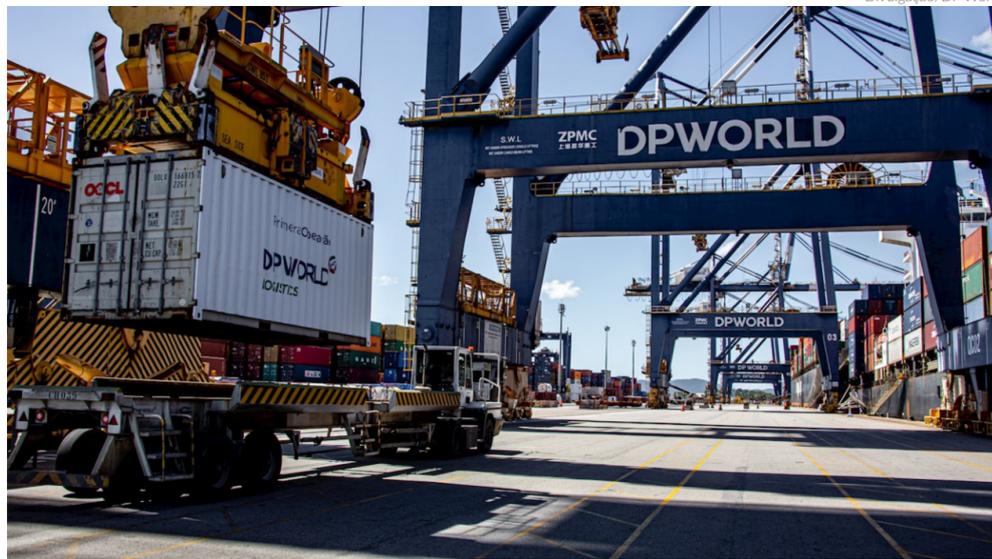
Sistema de inteligência capta imagens dos condutores durante o percurso interno para deslocamento de cargas

Divulgação/DP World

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenews.com.br

O terminal privado DP World no Porto de Santos (SP) anunciou que vai integrar às suas operações um sistema de inteligência de monitoramento, que capta imagens dos motoristas durante o percurso interno para deslocamento de cargas. A tecnologia aumenta a segurança dos profissionais e ajuda a reduzir riscos de eventuais acidentes e danos operacionais. Segundo a empresa, o investimento para instalação, monitoramento e manutenção das câmeras em todos os veículos internos foi de aproximadamente R\$ 300 mil.

O sensor detecta os sinais de sonolência e distrações ao volante pelo motorista, assim como a ausência do cinto de segurança. Ao menor sinal destas e outras ocorrências, um



De acordo com a DP World, o investimento para instalação, monitoramento e manutenção das câmeras em todos os veículos internos foi de aproximadamente R\$ 300 mil

alerta sonoro é emitido ao motorista e uma central de monitoramento é alertada em tempo real para as devidas tratativas, junto ao supervisor da área.

Segundo dados do fabricante, o sistema é capaz de reduzir em 78% o número de aciden-

tes causados por distrações ou fadiga do motorista e em 40% os custos com reparos decorrentes de acidentes.

Através de uma câmera instalada no para-brisa do veículo, voltada para a face do motorista, o equipamento capta as

imagens e funciona 24 horas por dia. As informações são enviadas para uma central de monitoramento, que funciona de forma remota e com atuação imediata. Os dados, no entanto, podem ser acessados em qualquer lugar a qualquer momento.

“Identificar e mitigar possíveis riscos na operação é fundamental para a segurança de nossos profissionais e permite tomar melhores decisões em relação à segurança das atividades, o que é um valor fundamental para nós da DP World. Essa atuação preventiva contribui para o aumento da segurança e para os bons resultados que temos registrado ao longo dos anos”, explicou Wilson Lozano, COO (executivo-chefe de operações) da DP World no Brasil.

Atualmente, 47 veículos, que representam 100% da frota de carretas que transportam contêineres, já contam com a nova tecnologia. A expectativa é que até o final de setembro outras 19 carretas que integram a frota dedicada às operações de celulose estejam também equipadas com o sistema. O próximo passo é implantá-lo também nos carros de apoio às operações.

## APS inaugura novo Posto de Fiscalização Portuária

Novo gate da Guarda Portuária facilitará acesso aos terminais da região

O novo PFP Ponta da Praia 1 substitui o antigo gate 21 e foi construído pelo Terminal XXXIX, como parte do projeto de modernização das instalações portuárias da empresa

Divulgação/APS

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenews.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS) inaugurou na segunda-feira (14) o Posto de Fiscalização Portuária (PFP) Ponta da Praia 1. Segundo a empresa gestora do Porto de Santos, o novo posto vai controlar o acesso ao cais público dos armazéns 37, 38 e 39.

O novo PFP substitui o antigo gate 21 e foi construído pelo Terminal XXXIX, como parte do projeto de modernização das instalações portuárias da empresa.

De acordo com o terminal,

o equipamento é uma instalação moderna, confortável e segura, concebido para proporcionar à Guarda Portuária um amplo domínio de todo o ambiente de fiscalização, possibilitando a visão de todo o perímetro.

Segundo a APS, além de todos esses benefícios para a fiscalização, os usuários também serão contemplados com a modernidade do novo posto, por exemplo, com liberações de acessos mais rápidas e seguras.



Divulgação

## Agente marítimo recebe comenda da Justiça do Trabalho

O diretor da Reliance Agenciamento e Serviços Portuários, Edmar Monteiro, foi diplomado como comendador na Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho, em cerimônia realizada em Brasília, no último dia 10. O evento, promovido pelo Tribunal Superior do Trabalho, reuniu autoridades e personalidades de várias regiões do Brasil que também foram homenageadas.

## MERCOSUL

# Brasil e Uruguai assinam binacionalização do Aeroporto de Rivera

Com a medida, o equipamento do país vizinho poderá receber voos domésticos de empresas brasileiras

MARÍLIA SENA  
marilia@portalbenews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, assinou nesta segunda-feira, dia 14, o memorando da binacionalização do Aeroporto de Rivera, no Uruguai.

Com a medida, o equipamento poderá receber voos domésticos de empresas brasilei-

ras. O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, esteve presente na cerimônia.

Márcio França ressaltou que a mudança vai tornar mais barata a conexão da fronteira oeste gaúcha com as outras regiões do Brasil, com o Uruguai e com toda a América do Sul.

“Agora as pessoas vão poder voar sem precisar de nenhum tipo de burocracia [...]. As vezes uma pequena distância, de um metro ou dois, fazem uma mudança completa em

função das regras que existem de um lado da fronteira”, disse França.

A região mais beneficiada será Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul, que faz fronteira com o estado de Riviera.

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e a Direção Nacional de Aviação Civil e Infraestrutura Aeronáutica uruguaia (Dinacia) já estão estudando a viabilização da ação para a mudança no curto prazo.

O diretor-presidente da Anac, Tiago Pereira, pontuou os benefícios da medida. “Vai integrar as nossas aviações e facilitar o trânsito de pessoas e cargas entre os dois países. Além de um avanço institucional em termos de integração regional, também é uma demonstração da parceria entre



O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, e o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, estiveram entre os representantes brasileiros na cerimônia de assinatura

as nossas entidades”, disse.

A ação foi uma das promessas feitas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao presidente do Uruguai, Luis Lacalle Pou. Em uma das visitas da delegação do Uruguai no Brasil, Lula foi cobrado pela mudança.

A mudança vem sendo articulada há anos. O então vice-presidente, Hamilton Mourão, chegou a viajar para o país vizi-

nho a fim de articular a binacionalização, mas na época a negociação não foi adiante.

“Nosso próximo compromisso vai ser final de outubro, início de novembro quando nós vamos lá no aeroporto de Rivera fazer a inauguração física desta obra e levar brasileiros e brasileiras que circulem mais entre os nossos países”, completou França.



Fuerza Aerea Uruguaya

A expectativa é de que a binacionalização do Aeroporto de Rivera torne mais barata a conexão da fronteira oeste gaúcha com outras regiões do Brasil e toda a América do Sul

## PORTUGAL

# Porto de Lisboa cresce 6,3% no primeiro semestre

Foram movimentadas no período 5,5 milhões de toneladas

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

O Porto de Lisboa, em Portugal, movimentou nos primeiros seis meses deste ano 5,5 milhões de toneladas, um aumento de 6,3% em relação ao mesmo período do ano passado, segundo um comunicado divulgado nesta segunda-feira (14) pela APL, Autoridade Portuária que administra o complexo.

De acordo com a nota, a melhoria no desempenho foi notada em vários segmentos, com destaque a carga containerizada, graneis líquidos e graneis sólidos, bem como o aumento de 10% no número de navios atracados no porto nos seis primeiros meses do ano.



Divulgação

O Porto de Lisboa registrou aumento de 10% no número de navios atracados nos seis primeiros meses deste ano. Foram ao todo 1.086 embarcações, sendo 827 de carga

Foram ao todo 1.086 embarcações, sendo 827 de carga. “Este número representa um aumento de 97 navios comparando com o mesmo período do

ano anterior”, explica o documento.

Em relação aos graneis sólidos, foi contabilizado um aumento de 5%, com a movi-

mentação de 2,59 milhões de toneladas no semestre. Quanto aos graneis líquidos, o acréscimo foi de 18,2%, com 742 mil toneladas operadas.

“O crescimento registado nos graneis líquidos está relacionado com o bom desempenho do Terminal de Líquidos do Barreiro (Alkion), que passou a movimentar mais carga para Espanha, principalmente amoníaco”, detalhou a nota.

Já a movimentação de contentêneres atingiu 1,6 milhões de toneladas, aumento de 7,4%. O Porto de Lisboa salientou o crescimento do Terminal de Contentores de Alcântara – Yilport Liscont – em 21%, com aumento das exportações em 18% e das importações em 29%.

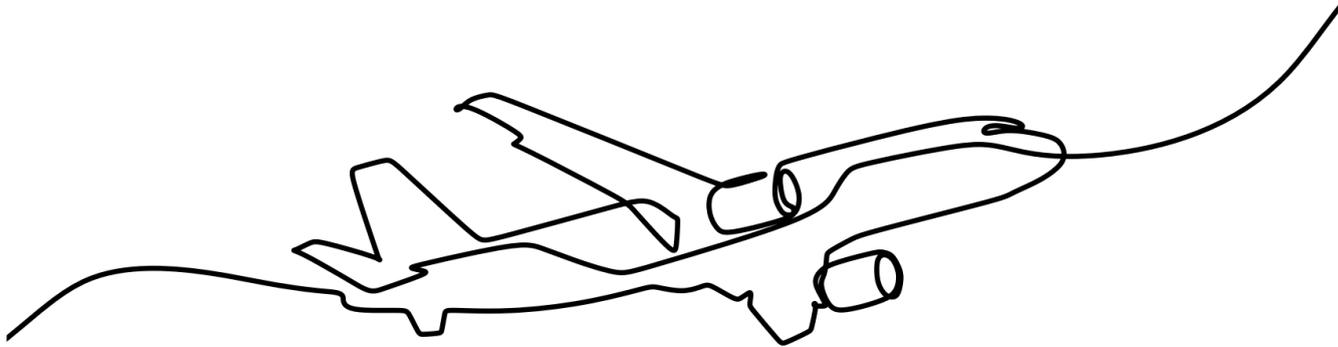
## OPINIÃO

**AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA**

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas  
[opinioao@portalbenews.com.br](mailto:opinioao@portalbenews.com.br)

► INFRAESTRUTURA

## Expansão do modal aéreo no Norte



Segundo a literatura de transportes, o modal aéreo é muito apropriado para pessoas, cargas de alto valor agregado, em distâncias tipicamente com mais de 500 quilômetros. Para os operadores, será melhor quando há volume de passageiros, de tal forma que permita vários voos por dia, pois a grande frequência facilita o ganho de escala e a redução dos custos operacionais, favorecendo a lucratividade.

Em contrapartida, é muito difícil ganhar dinheiro neste setor. Quando se olha no longo prazo, é assustadora a quantidade de empresas que fecharam, com grandes investimentos, muita incerteza e pequena margem de lucro, com externalidades de guerras, problemas de tempo, volatilidade cambial e econômica. Assim, todos lembraremos, com alguma facilidade, de empresas aéreas que já não existem mais.

O Norte do Brasil, com poucas estradas, tem muito destas atratividades. Entretanto, sem aeroportos, não há oportunidade de uma rota ser estabelecida. O Novo PAC, apresentado na sexta-feira passada, finalmente coloca na pauta projetos de investimentos para aeroportos. No Amazonas há estudos e projetos para: Apuí, Barcelos, Carauari, Eirunepé, Itacoatiara, Lábrea, Manicoré, Maués, Parintins, Santa Isabel do Rio Negro, Santo Antônio do Içá e São Gabriel da Cachoeira. Obras em Fonte Boa, Manaus, Tabatinga e Tefé.

Finalmente a região volta para a rota dos investimentos nacionais. Se tantos projetos serão executados ou virarão obras, é uma incógnita, mas é maravilhoso estarmos na pauta de construções ao invés de destruições. O modal aéreo é muito interessante e um dos elos perdidos para a viabilidade de turismo no interior do Amazonas, pois o transporte apenas

pelos rios transforma este turismo em algo lento, exótico e inviável para grandes massas. Com aeroportos no interior, surge uma nova dimensão de possibilidades.

O aeroporto sem atrações ou voos será insuficiente. Precisaremos de ações sistêmicas e já passou da hora de usar os recursos estaduais do Fundo de Fomento ao Turismo, Infraestrutura, Serviço e Interiorização do Desenvolvimento do Estado do Amazonas (FTI) para o que ele foi concebido: turismo e interiorização. Há bastante o que ser feito para que os estudos sejam viáveis e gerem obras e para o que já é obra se transforme em frequências de voos. Há uma intensidade viável de voos de Manaus para o interior do Amazonas e, além disto, de voos entre Manaus e todo o Norte da América do Sul.

Os projetos que transformarão o aeroporto de Manaus em um concentrador de voos nacionais e internacionais poderão voltar para a pauta, a partir de decisões, em certa medida simples, mas que dependem do reconhecimento da importância da cidade como um centro industrial e turístico. Quando se pensa em um núcleo de madeireiras ou agrícola, este projeto não decolaria. Manaus é atrativa em si, mas precisa se colocar como um centro de atenções por sua indústria, sua cultura e seu entorno. Nossas potências e potenciais voltam para a pauta e o Novo PAC devolve ao Amazonas uma sensação de pertencimento do País, além do recolhimento dos impostos.

O desafio agora será trazer do plano para o Orçamento da União e de lá para as execuções de projetos. Há muito o que acontecer até este momento, mas a mudança de rota está clara e a oportunidade está posta. Precisaremos, como sociedade, ter atenção para que os próximos passos sejam trilhados no sentido de construir, pois haverá todo o tipo de entrave para levar o recurso para outras regiões do País, como vem sendo feito desde sempre.

FINALMENTE A REGIÃO VOLTA PARA A ROTA DOS INVESTIMENTOS NACIONAIS. SE TANTOS PROJETOS SERÃO EXECUTADOS OU VIRARÃO OBRAS, É UMA INCÓGNITA, MAS É MARAVILHOSO ESTARMOS NA PAUTA DE CONSTRUÇÕES AO INVÉS DE DESTRUIÇÕES. O MODAL AÉREO É MUITO INTERESSANTE E UM DOS ELOS PERDIDOS PARA A VIABILIDADE DE TURISMO NO INTERIOR DO AMAZONAS, POIS O TRANSPORTE APENAS PELOS RIOS TRANSFORMA ESTE TURISMO EM ALGO LENTO, EXÓTICO E INVIÁVEL PARA GRANDES MASSAS.